
*** C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S ***

A C T A N. 39/98

PAG. 1

M I N U T A

Aos CATORZE de DEZEMBRO de MIL NOVECENTOS e NOVENTA e OITO nesta Cidade de Sines e Sala de Sesseos do Edificio dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO EXTRAORDINARIA da Camara Municipal de Sines, estando presentes:-----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE
- JOSE ARCANJO FERREIRA COSTA
- NUNO JOSE GONCALVES MASCARENHAS
- MARIA DA GRACA MATIAS PAIS BARROS RODRIGUES
- ANTONIO RUI FOLQUES DA COSTA PIMENTA
- ANTONIO JOSE NOGUEIRA DE ALMEIDA

Sendo a hora designada pelo sr. Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 17.30 Horas.-----

I - PONTO UNICO DA ORDEM DOS TRABALHOS

1 - DISCUSSAO E APROVACAO DO PLANO DE ACTIVIDADES E ORCAMENTO

O Sr. Vereador Ferreira Costa comecou por explicar as alteracoes introduzidas nas paginas 29 e 31 do Orcamento, apos a distribuicao aos senhores Vereadores dos conjuntos completos.-----
Explicou, ainda, as alteracoes no Plano de Actividades. -----

O Sr. Presidente explicou, genericamente, os objectivos do Plano e Orcamento: -----
Basico, mas tambem ao Ensino Profissional. Nao sao grandes os aumentos, mas ha que ter em conta os encargos financeiros inerentes as dividas existentes. -----

.../...

- O investimento na area da Cultura, nomeadamente, a recuperacao do Castelo e o lancamento do "concurso de ideias" para o Centro de Artes e Biblioteca.-----
- Construcao de cerca de 100 fogos para habitacao social.-----
- Principal preocupacao - Controlar o endividamento, sem deixar de apoiar as colectividades e lancar algumas obras que se prolongarao noutros anos. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa, explicou que, tradicionalmente, nao se lancavam no Orcamento as dividas que transitavam, de ano para ano. Este ano houve a preocupacao de registar todas as dividas conhecidas, dai que algumas receitas possam parecer empoladas, mas e a forma legal de chegarmos ao equilibrio orcamental. Isto no que se refere a receitas e despesas correntes, porque nas despesas de capital, esta tudo bem discriminado e corresponde as receitas, efectivamente, previstas. -----

- Juntas de Freguesia - Foi explicado que na sequencia da reuniao, foi-lhes explicado que o aumento da transferencia para as Juntas nao poderia ser superior ao aumento que a Camara tem que e de 6,2 antigo FEF, e agora o F.G.M. + F.C.M.. -----

O Sr. Vereador Guinote, referiu que os Senhores Vereadores do PS juntaram-se e elaboraram um Plano de Actividades alternativo, dentro dos mesmos valores, e que irao divulgar, nomeadamente, junto da Assembleia Municipal, esta alternativa e de cerca de 850 mil contos. Na verdade, estao contemplados cerca de 300 mil contos de obras que estao realizadas ou quase, mas nao pagas.----- Ficaram decepcionados porque este Orcamento nao inova em relacao aos ultimos 7 ou 8 anos. Trata-se de uma descricao de obras tipo relatorio. Ainda por cima aparecem os valores "a definir".-----

Na Habitacao, ainda, e mais grave. Basta ter o terreno e o projecto ja que e financiavel a 50% pelo I.N.H., mais 50% pelo IGAPHE como as Cooperativas. Nao necessita ter dinheiro.-----

- Ensino Primario e necessario primeiro lancar concurso para projecto de recuperacao e esgota praticamente todo o ano. Assim seria necessario reforcar a verba prevista. -----
- Nao esta contemplado o projecto global da Escola que preveja a substituicao dos Pre-Fabricados. -----

Na Cultura - Parece-nos paradoxal que a Petrogal nos tres ultimos orcamentos vem subindo a participacao, tendo agora 110.000 contos para a recuperacao do Castelo. -----

Parece-nos insuficiente 10.000 contos para o projecto do Centro de Artes e Biblioteca, havendo aqui a hipotese de financiamento de 75% + 10% do PORA. -----

Referiu, ainda que, 25 anos depois do 25 de Abril, nao haja previsao de espaco para o Museu Arqueologico.-----

.../...

Ha um exagero de verbas para Festas 50.000 c, tendo em conta as dificuldades financeiras da Camara.-----
Reforca a Biblioteca, o Auditorio e o Museu Arqueologico.-----

Colectividades - Concorda de forma generica. Mas relembra que o projecto da Piscina do Vasco da Gama nao vai comecar em 1999 porque nao esta em PIDDAC. Tudo o que a Camara deve ter aqui previsto e a verba para pagar o projecto. E mais urgente a cobertura das cadeiras do Estadio Vasco da Gama.-----
Referiu que se deveria actualizar o subsidio ao Vasco da Gama e, ainda, o subsidio ao Clube Nautico deve ser reforcado para 1 800 contos/ano e reforcar o apoio a Regata. Propoe que se aumente de 10% o subsidio ao Ginasio Clube de Sines assim como propoem para o Vasco da Gama.-----

Accao Social - Os Senhores Vereadores do PS concordam com o reforco da verba para o apoio domiciliario.-----
Mas e de salientar a necessidade do: -----
- Centro Comunitario do Bairro Maritimo e a criacao do -----
- Centro Comunitario para jovens em risco gerido pela Santa Casa da Misericordia -----
Tambem concordam com a verba para a - Cersiciago -----

Habitacao - Entendem nao ser necessario os 90.000 contos a definir. Porque e necessario fazer o levantamento topografico e encaixar isto no programa de erradicacao de barracas. -----
Propoem a construcao de 36 fogos - 3 blocos identicos ao que se acabou de construir.-----

Planeamento Urbanistico: O ano passado e este ano pouco ou nada se fez. E necessario hierarquizar os planos e avancar. -----
- Plano de Urbanizacao de Sines, revisao do PDM e Plano de Pormenor Zona Norte de Porto Covo e Plano de Pormenor da Zona Sul do Concelho, o Projecto do Centro Civico de Porto Covo e, ainda, a candidatura ao PROSIURB, de forma a termos de facto mais uma cidade media do Alentejo e que permita integrar a rede das cidades medias.-----

Urbanizacao - Nao podemos ignorar os Bairros e as verbas previstas para requalificacao dos Bairros nao e suficiente. -----

Saneamento e Salubridade - Entendem que deveriam ser reforcados os equipamentos de trabalho e alterado o sistema de recolha da zona historica. -----

Propoem a instalacao de uma extensao dos Bombeiros Voluntarios de Sines no Porto Covo no Centro Civico, assim como propoem aumento das verbas para os Bombeiros. -----

Turismo - Referiu, ainda, o Sr. Vereador Guinote, que a verba de 10.000 contos para as Festas de Verao e demasiada.-----
Parece-lhe que o Turismo perde, cada vez mais,, nomeadamente a
.../...

Mostra Gastronómica. Sugeriu, como mais interessante, a carta turística do Concelho. Salientou que a promoção turística implica a admissão de Quadros Técnicos, licenciados nesta área. É urgente promover o levantamento gastronómico do Concelho. É trabalho demorado e exaustivo mas que se vai perdendo a medida que as pessoas vão desaparecendo. -----

Rede Viária - Referiu como prioritário:-----

- Arruamentos da ZIL 2, Quinta dos Passarinhos e Quinta do Meio
- Trânsito e Estacionamento
- Estudo integrado do plano de circulação e estacionamento
- Alteração da sinalética

Saúde e Meio Ambiente - Salientou, ainda, o Sr. Vereador de que não se pode continuar a ignorar a monitorização da qualidade do ambiente. Deve haver laboratório e a gestão deve ser entregue a Universidade de Évora, mediante protocolo a estudar, daí que propõe a criação de um Fundo de Maneio anual de 5.000 contos a Universidade de Évora, de forma a dinamizar e apoiar a sua acção.

Deve haver, ainda, verba para a fixação de médicos no Concelho.

CRÍTICAS GERAIS AO ORÇAMENTO

Seria conveniente ter informação sobre a taxa de execução orçamental do ano de 1998 até à data. Constata-se que as receitas de investimento foram empoladas. Sempre o previsto tem sido superior ao orçamentado. As despesas correntes excedem sempre as receitas correntes. Exagera-se na previsão do investimento que através das sucessivas revisões vão sendo anuladas. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa referiu que os Senhores Vereadores do PS apresentam algumas propostas construtivas. Propôs que se analisem e que se veja quais as que são passíveis de encaixar.---- Há de facto algum empolamento nas receitas, nomeadamente, na derrama e taxas/multas e outras penalidades, mas até podem vir a ser realidade. Mas no investimento admite-se vender terrenos diversos até 35.000 contos, por exemplo o lote 220 (Porto Covo) estimado em 65.000 contos e, ainda, outros dispersos mais os sítios a sul da Quinta de Santa Catarina. Os 310 mil contos de venda de terrenos são viáveis. -----

Explicou, ainda, que falta receber inúmeras verbas de obras já realizadas e pagas, e é necessário prever tais valores. -----

O Sr. Presidente, referiu que quanto à Biblioteca, parece-lhe tratar-se mais de método do que outra coisa.----- Quanto ao Museu, parece-lhe ser mais urgente reparar a torre de menagem e as respectivas salas que poderão ser para um Museu, não se sabendo se será para o Arqueológico. -----

O Sr. Presidente tem a preocupação deste Museu Arqueológico. Acredita que o que está em Setúbal deve voltar a Sines. -----

.../...

Quanto a Piscina do Vasco da Gama, foi mantida a verba para que nao houvesse desconfianca quanto a intencao da Camara.-----
No respeitante aos aumentos de subsidios as colectividades, foi feita uma reuniao explicando que nao haveria aumentos, tendo em conta que durante o ano de 1998 foram feitos aumentos substanciais tendo as colectividades aceitado esta situacao. -----

Habitacao - O objectivo e construir para carenciados. Por o programa em marcha e comecar a construir.

Estacoes Elevatorias - Referiu, o Sr. Presidente, ter algumas duvidas sobre o merecimento deste projecto, mas para ja e o que ha e podera ser analisada a sua viabilidade ja que o herdamos assim.-

Universidade de Evora - Referiu, ainda, nao haver inconveniente em deliberar uma verba para esta Universidade. -----

Deliberado, por unanimidade, que na proxima Quarta-Feira sera votado o Orcamento depois de se analisar o que e possivel incluir.

II - ENCERRAMENTO:-----
E, nao havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reuniao. Eram 20.30 horas.-----

E eu, _____, Lidia Maria Silvestre Afonso de Magalhaes, Secretaria do orgao executivo municipal, a subscrevi. -----

O PRESIDENTE,

OS VEREADORES,
